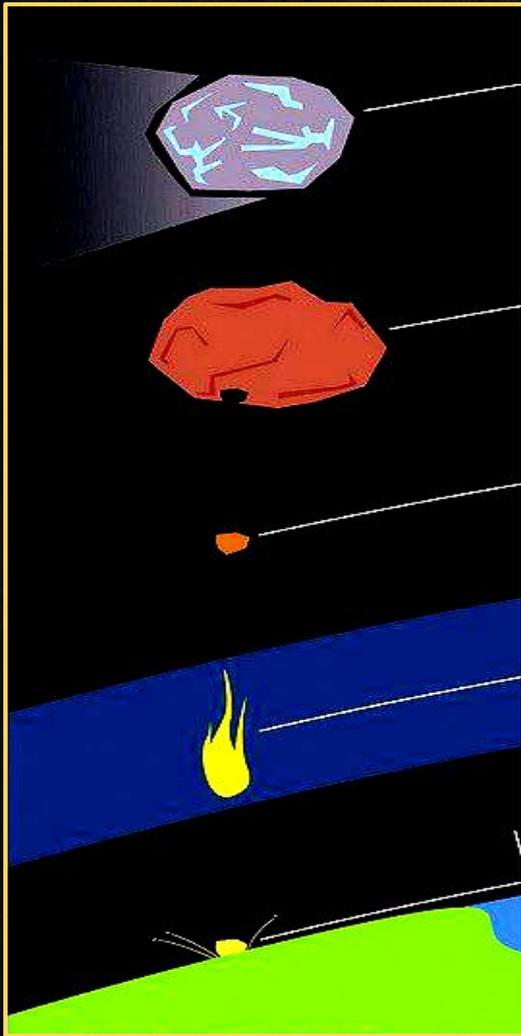


# Meteorito do Bendegó



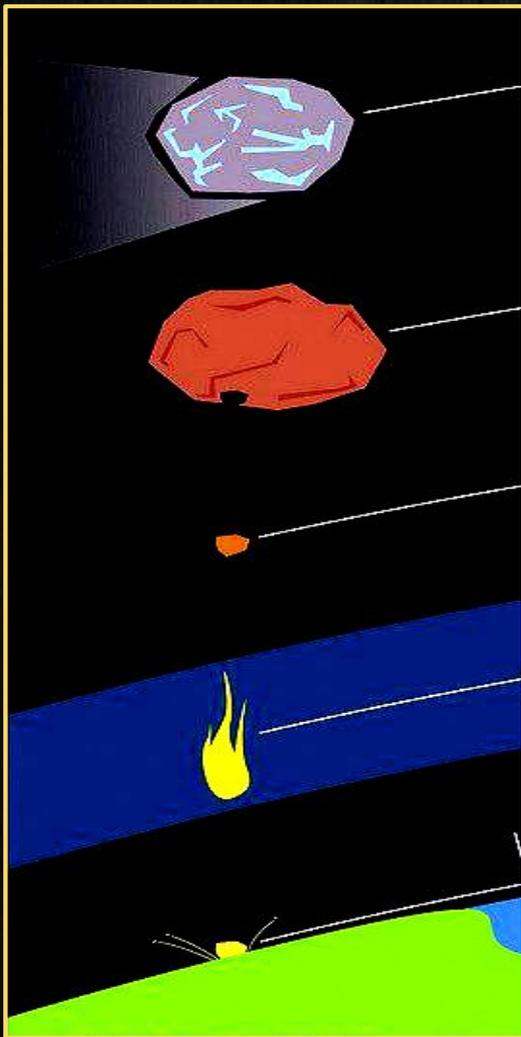
Miguel Lopes da Silva Filho  
15 de dezembro de 2018

**Mas afinal, o  
que é um  
meteorito?**



## Cometa:

- **bloco de gelo e rocha**
- **alguns quilômetros**
- **caudas apontam na direção contrária à do Sol**

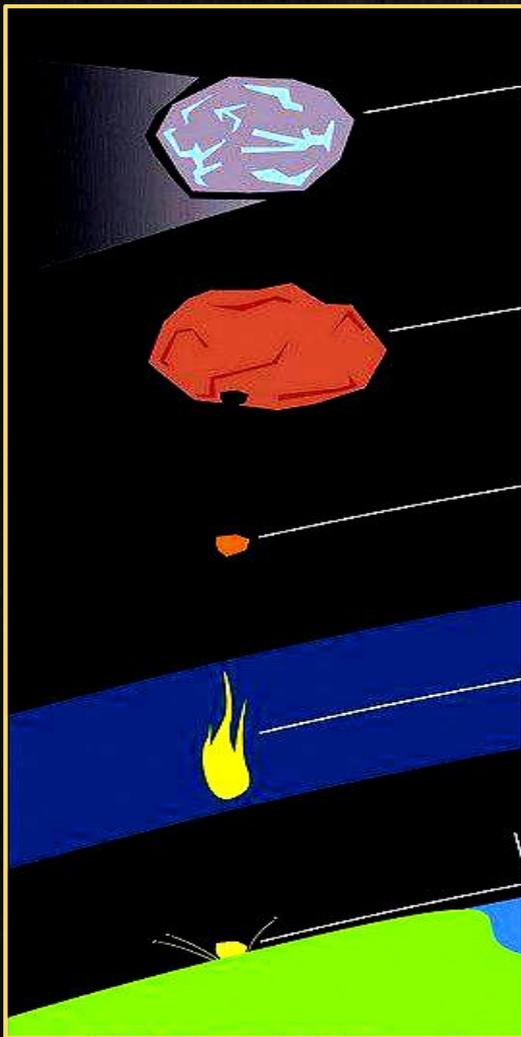


### Cometa:

- **bloco de gelo e rocha**
- **alguns quilômetros**
- **caudas apontam na direção contrária à do Sol**

### Asteroide:

- **composto de rochas e metais**
- **tamanho >100 metros**



### Cometa:

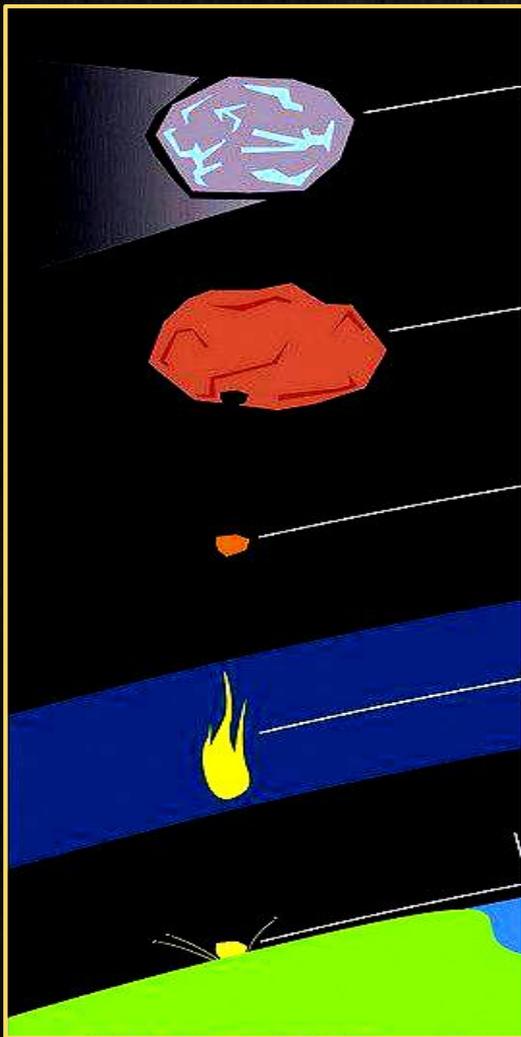
- **bloco de gelo e rocha**
- **alguns quilômetros**
- **caudas apontam na direção contrária à do Sol**

### Asteroide:

- **composto de rochas e metais**
- **tamanho >100 metros**

### Meteoroide:

- **menor que um asteroide**
- **alguns entram na atmosfera terrestre**



### Cometa:

- **bloco de gelo e rocha**
- **alguns quilômetros**
- **caudas apontam na direção contrária à do Sol**

### Asteroide:

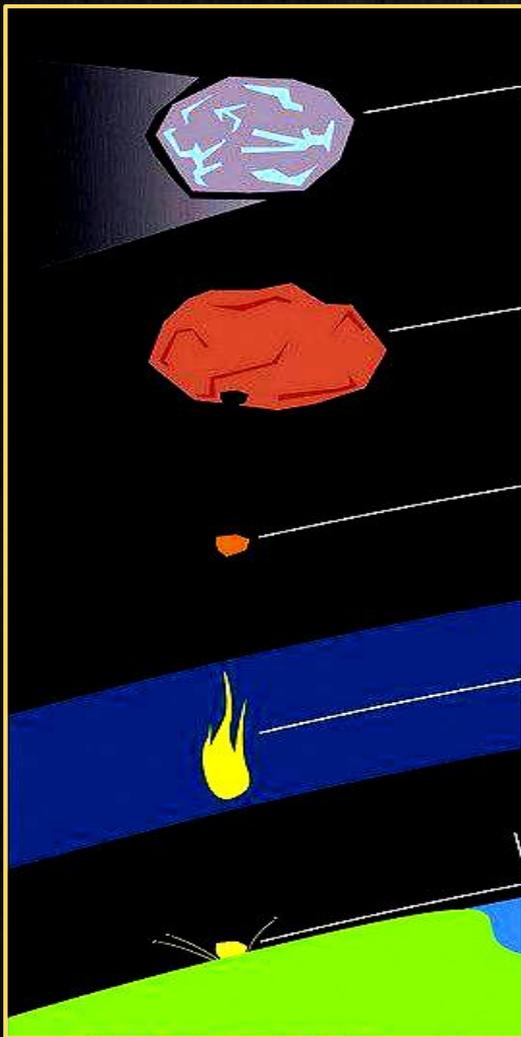
- **composto de rochas e metais**
- **tamanho >100 metros**

### Meteoroide:

- **menor que um asteroide**
- **alguns entram na atmosfera terrestre**

### Meteoro:

- **o rastro luminoso causado pela entrada do meteoróide**
- **“estrela cadente”**



### Cometa:

- **bloco de gelo e rocha**
- **alguns quilômetros**
- **caudas apontam na direção contrária à do Sol**

### Asteroide:

- **composto de rochas e metais**
- **tamanho >100 metros**

### Meteoroide:

- **menor que um asteroide**
- **alguns entram na atmosfera terrestre**

### Meteoro:

- **o rastro luminoso causado pela entrada do meteoróide**
- **“estrela cadente”**

### Meteorito:

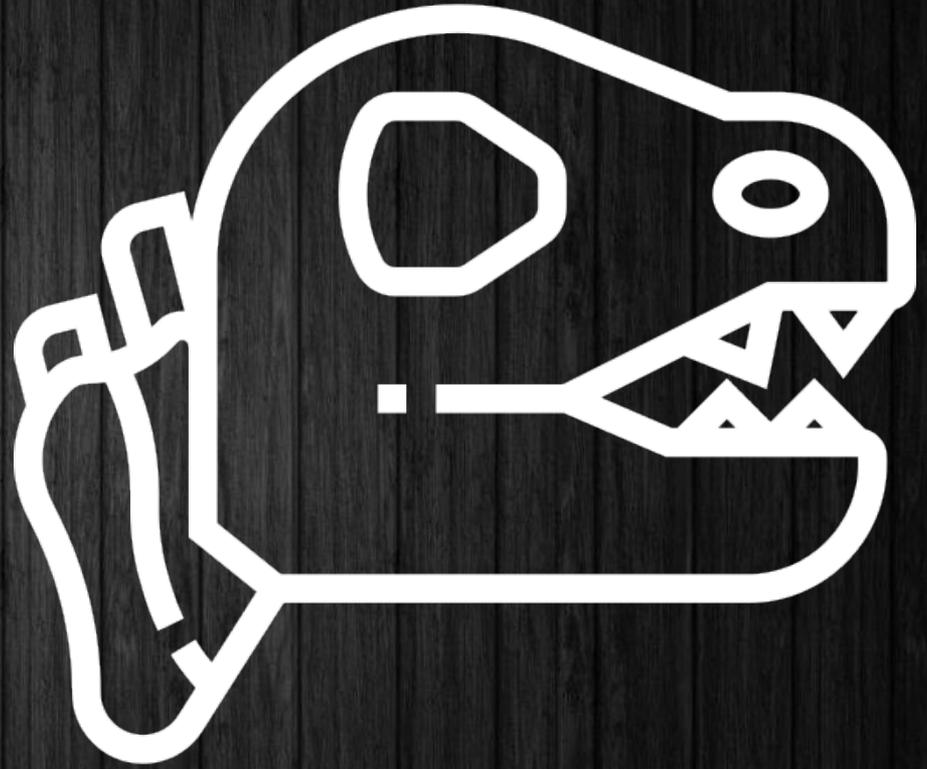
- **meteoróide que atinge a superfície**

**Dimensões:**  
**Diâmetro: 2 cm**

**Massa:**  
**20 g**

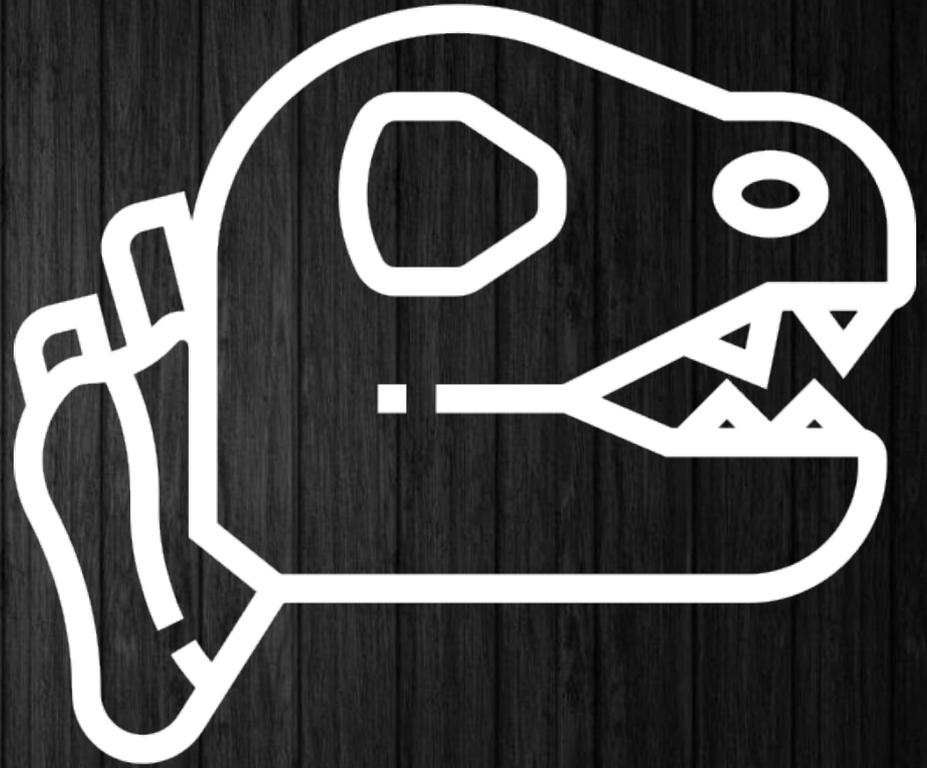


**Dimensões:**  
**Diâmetro: 10 km**



**Dimensões:**  
**Diâmetro: 10 km**

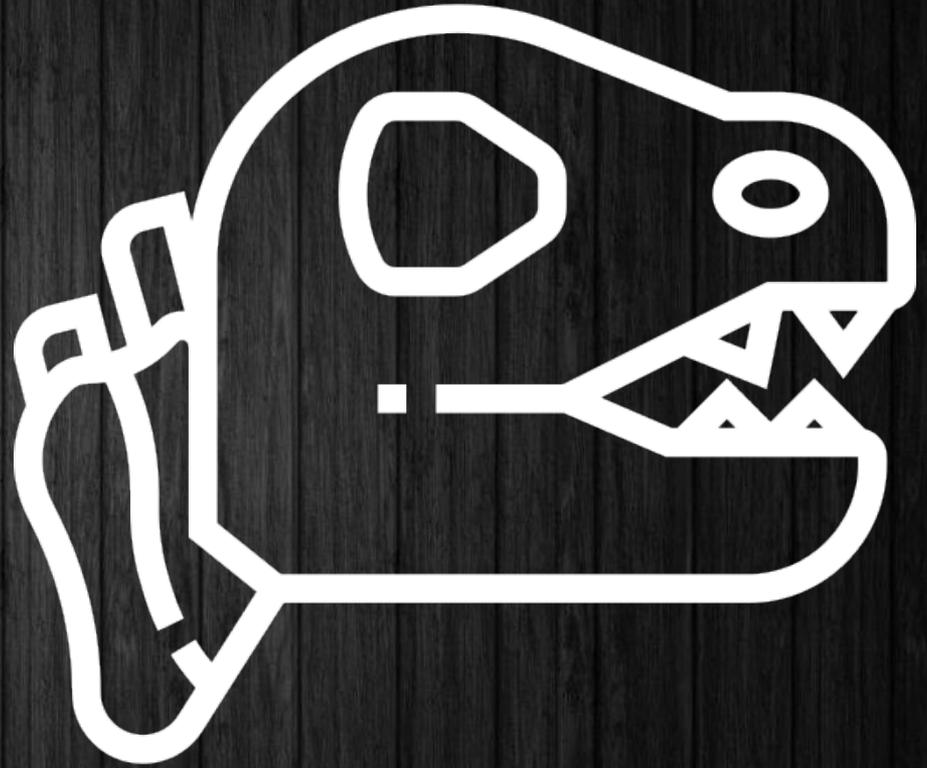
**Energia:**  
**5 bilhões de bombas**  
**atômicas**



**Dimensões:**  
**Diâmetro: 10 km**

**Energia:**  
**5 bilhões de bombas**  
**atômicas**

**Produziu uma cratera de**  
**200 km próximo à**  
**Chicxulub, no México**



## Composição Química:

**Fe: 92,5%;**

**Ni: 6,52%;**

**Co: 0,46%;**

**P: 0,22%;**

**C: 0,1%**



## Composição Química:

**Fe: 92,5%;**

**Ni: 6,52%;**

**Co: 0,46%;**

**P: 0,22%;**

**C: 0,1%**

## Dimensões:

**Altura: 0,7 m**

**Comprimento: 2,2 m**

**Largura: 1,5 m**



## Composição Química:

**Fe: 92,5%;**

**Ni: 6,52%;**

**Co: 0,46%;**

**P: 0,22%;**

**C: 0,1%**

## Dimensões:

**Altura: 0,7 m**

**Comprimento: 2,2 m**

**Largura: 1,5 m**

**Massa:**

**5360 kg**



## Composição Química:

Fe: 92,5%;

Ni: 6,52%;

Co: 0,46%;

P: 0,22%;

C: 0,1%

## Dimensões:

Altura: 0,7 m

Comprimento: 2,2 m

Largura: 1,5 m

Massa:

5360 kg



16° maior meteorito da atualidade  
2° maior de sua época

Domingos da Motta  
Botelho  
Monte Santo (BA)

Mas afinal, por que  
Bendegó?



1784

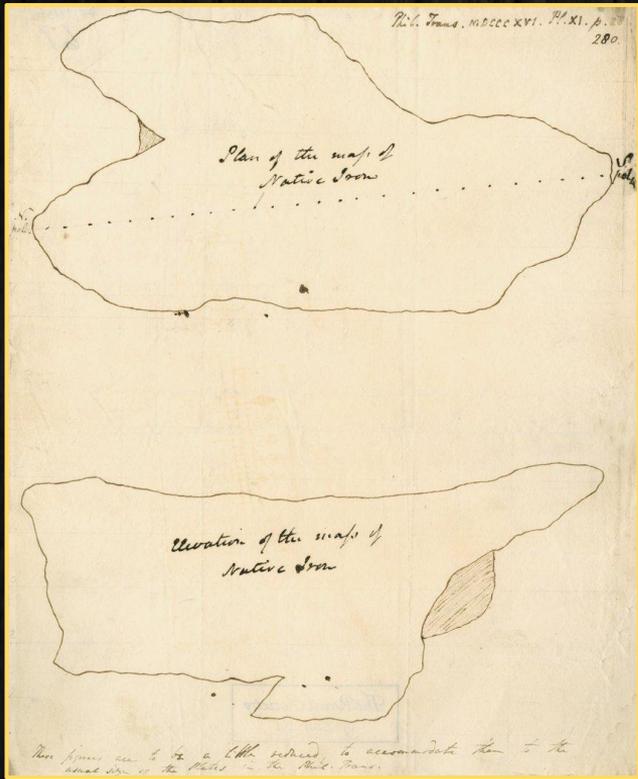




**D. Rodrigues Menezes**

1784 1785





**Franklin Aristides Mornay**

1784 1785

1810



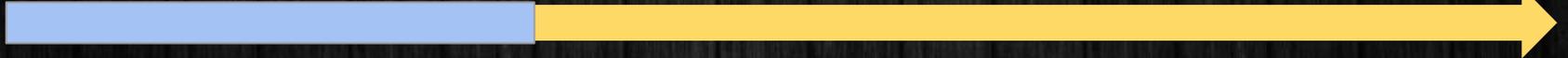


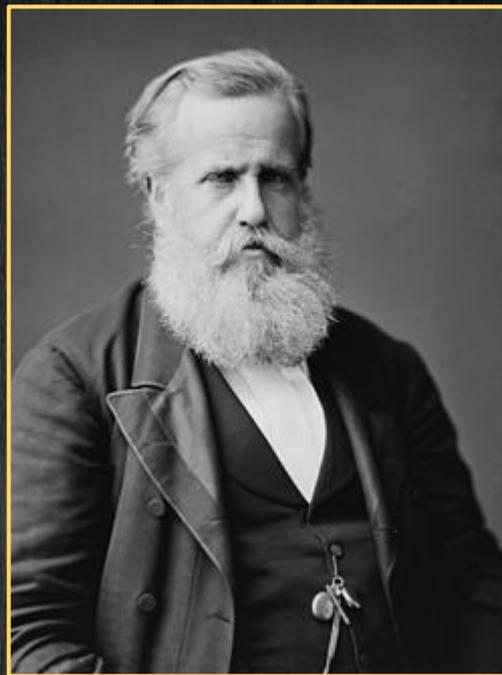
**Carl Friedrich Philipp von  
Martius**



**Johann Baptist von Spix**

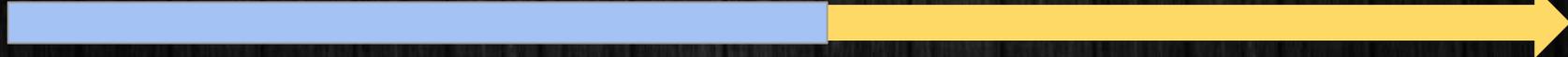
1784 1785 1810 1820

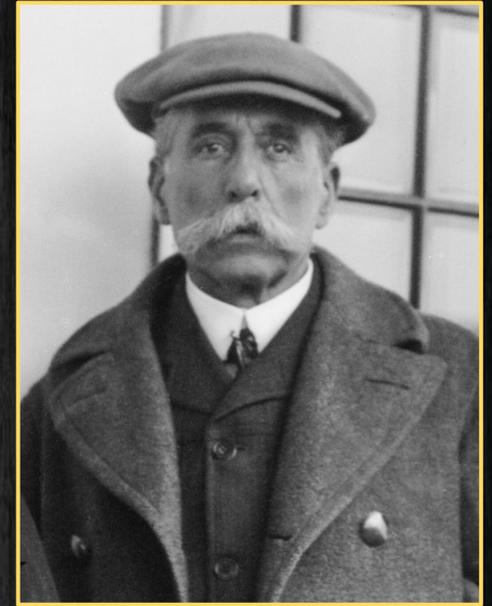




**Dom Pedro II**

1784 1785 1810 1820 1886





**José Carlos de Carvalho  
Júnior**

1784 1785

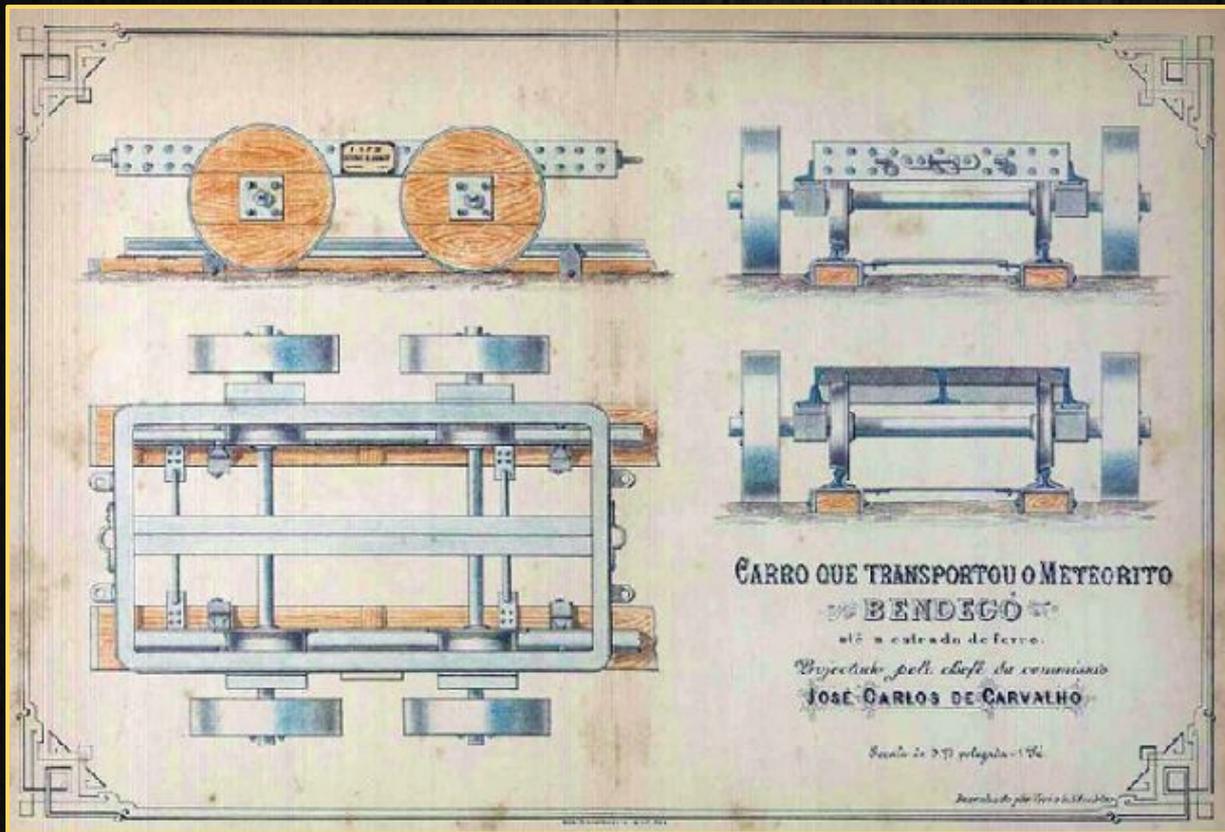
1810

1820

1886

1888





126 dias  
113 Km



Estação ferroviária  
do Jacurici  
Itiúba - BA

Bendegó cai 7 vezes

1784 1785

1810 1820

1886 1888





Navio a vapor  
*Arlindo*

Bendegó chega ao  
Museu Nacional na  
Quinta da Boa Vista

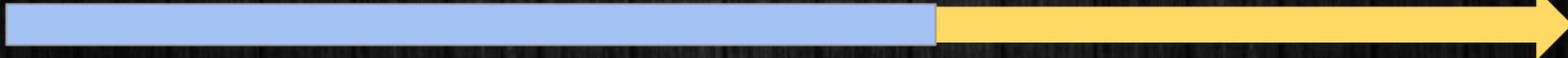
1784 1785

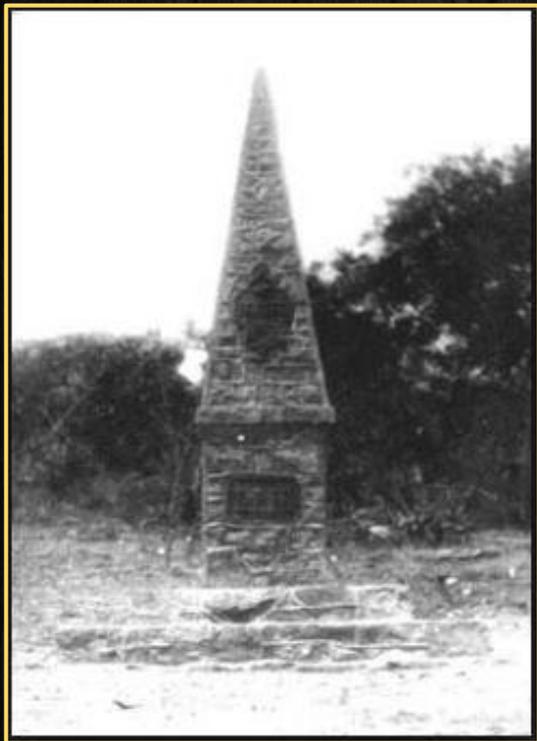
1810

1820

1886

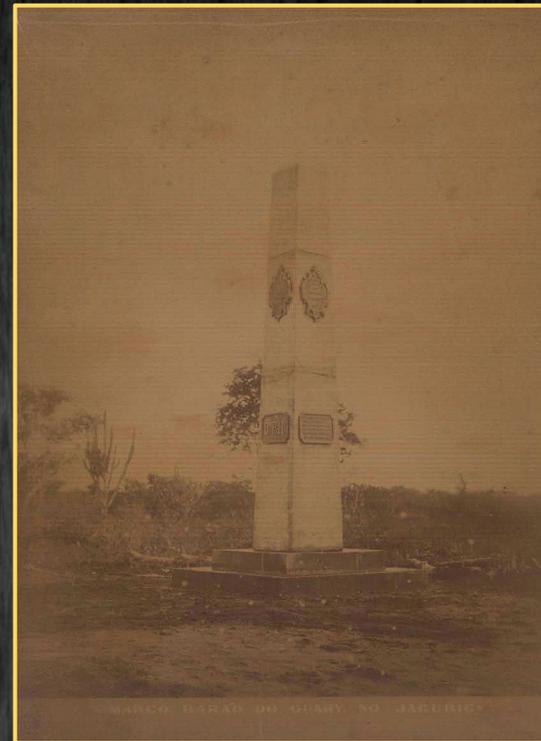
1888





Obelisco de Dom Pedro II

≠



Obelisco de Bendegó

1784 1785

1810

1820

1886 1888





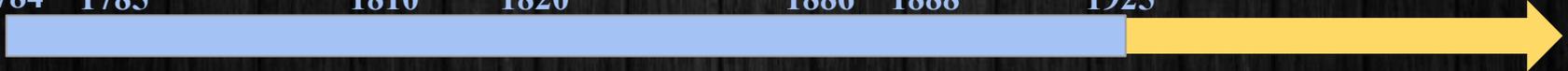
1784 1785

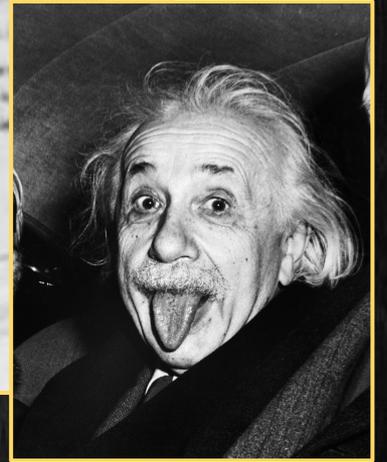
1810

1820

1886 1888

1925





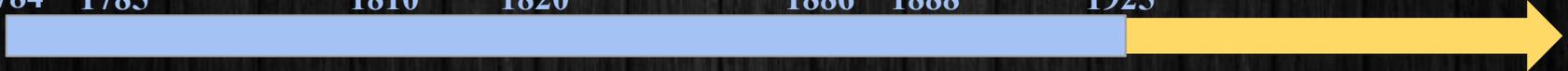
1784 1785

1810

1820

1886 1888

1925



**A pedra constituída  
De Ferro, Níquel e encanto.  
Até o dia de hoje  
Provoca tristeza e encanto  
Queremos nossa pedra de volta  
De volta pro nosso canto**

### **A Saga da Pedra do Bendegó**

1784 1785

1810

1820

1886 1888

1925





**2 de setembro**

1784 1785

1810

1820

1886 1888

1925

2018



# Museu Nacional

**Fundado em 06 de junho  
de 1818 por D. João VI**

**Contava com um acervo  
de 20 milhões de peças**



# Luzia

**Fóssil humano mais  
antigo da América do  
Sul**

**Reacendeu o debate  
sobre a origem do  
homem americano**



# Maxakalisaurus topai

Dinossauro que viveu há  
cerca de 80 milhões de  
anos na América do Sul

Primeiros fósseis  
encontrados perto da  
cidade de Prata (MG)



# Múmia de Cabeça

**Múmia produzida pelo  
povo Jivago**

**Residentes da Amazônia  
Equatorial  
desenvolveram técnicas  
de mumificação  
extraordinárias**





**Sérgio Sá Leitão**  
**(Ministro da Cultura)**



**Roberto Leher**  
**(Reitor da UFRJ)**



**Bombeiros**



Quinta da Boa Vista

# Um patrimônio histórico ameaçado

O Museu Nacional sem recursos para atender aos seus programas de pesquisas e exposições — Lixo, desordens e jogatina é o resultado da incompreensão e do descuido das autoridades do Distrito Federal — Tentativa de instalar um campo de esportes para a Polícia Militar em área pertencente ao tradicional legadosouro público — Algumas notas históricas relativas à antiga propriedade dos Imperadores do Brasil

(Texto e fotografias de nossa enviada especial)

A indiferença das autoridades e o descuido de seus responsáveis são uma das causas do abandono de certas unidades do patrimônio histórico brasileiro, de que se tem a certeza de que não serão mais aproveitadas para fins culturais e educacionais. Um exemplo disso é o caso da Quinta da Boa Vista, em São Paulo, que pertence ao Estado de São Paulo, mas que tem sido abandonada por falta de recursos para manutenção de suas estruturas e instalações. A situação é ainda mais grave devido ao fato de que a área é considerada um dos pontos turísticos mais importantes da cidade de São Paulo.

Um exemplo disso é o caso da Quinta da Boa Vista, em São Paulo, que pertence ao Estado de São Paulo, mas que tem sido abandonada por falta de recursos para manutenção de suas estruturas e instalações. A situação é ainda mais grave devido ao fato de que a área é considerada um dos pontos turísticos mais importantes da cidade de São Paulo.

Um exemplo disso é o caso da Quinta da Boa Vista, em São Paulo, que pertence ao Estado de São Paulo, mas que tem sido abandonada por falta de recursos para manutenção de suas estruturas e instalações. A situação é ainda mais grave devido ao fato de que a área é considerada um dos pontos turísticos mais importantes da cidade de São Paulo.



Parque de diversões, dentro para a direita do lado do muro.

Um pouco de história A Quinta da Boa Vista foi fundada em 1763 por ordem do Rei de Portugal, D. João V, para servir de residência aos imperadores do Brasil quando visitassem o país. A construção foi iniciada em 1763 e concluída em 1766. A Quinta foi projetada pelo arquiteto português Luís de Figueiredo e construída por João de Almeida. A Quinta da Boa Vista é considerada um dos pontos turísticos mais importantes da cidade de São Paulo.



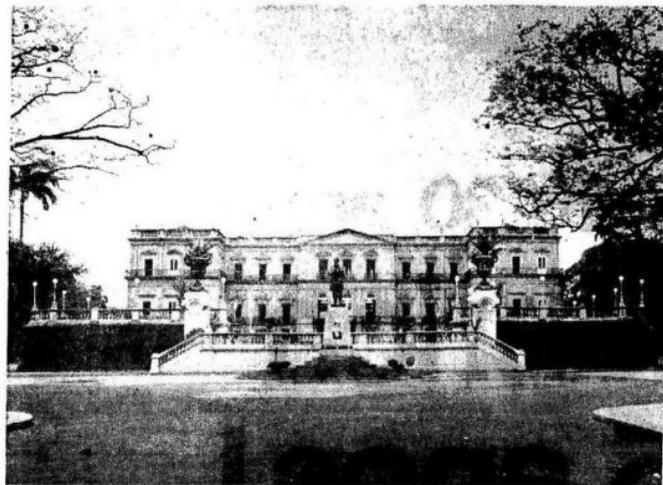
O lado de dentro da Boa Vista, o arcos de Pedro II e um muro de ferro completo que protege todo o complexo do museu antigo.

João VI, o Príncipe Regente de Portugal, que se tornou Rei de Portugal em 1816. A Quinta da Boa Vista foi projetada pelo arquiteto português Luís de Figueiredo e construída por João de Almeida. A Quinta da Boa Vista é considerada um dos pontos turísticos mais importantes da cidade de São Paulo.

João VI, o Príncipe Regente de Portugal, que se tornou Rei de Portugal em 1816. A Quinta da Boa Vista foi projetada pelo arquiteto português Luís de Figueiredo e construída por João de Almeida. A Quinta da Boa Vista é considerada um dos pontos turísticos mais importantes da cidade de São Paulo.

João VI, o Príncipe Regente de Portugal, que se tornou Rei de Portugal em 1816. A Quinta da Boa Vista foi projetada pelo arquiteto português Luís de Figueiredo e construída por João de Almeida. A Quinta da Boa Vista é considerada um dos pontos turísticos mais importantes da cidade de São Paulo.

João VI, o Príncipe Regente de Portugal, que se tornou Rei de Portugal em 1816. A Quinta da Boa Vista foi projetada pelo arquiteto português Luís de Figueiredo e construída por João de Almeida. A Quinta da Boa Vista é considerada um dos pontos turísticos mais importantes da cidade de São Paulo.



Da sacral do Rio

O Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, está necessitando de reparos urgentes

## Museu está sem verbas

Da Sacral do Rio

Exatidão de verbas, carência de funcionários, danos provocados por falta de reparos no prédio onde funciona, e um ata que constante dos cupios e trocas aos objetos do acervo, estão prejudicando seriamente as atividades do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista. E colocam em risco um patrimônio histórico inestimável, que abrange peças únicas no mundo.

Embora esteja relegado ao abandono, explica o diretor do Museu, prof. José Lacerda de Araujo Feio, a instituição ainda

cumprir suas finalidades de difusão cultural. Mas as dificuldades vão-se acumulando, principalmente por causa da escassez de verbas destinadas ao Museu pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, que desde 1964, se sem mantendo na casa dos 63 mil cruzeiros mensais, mas que não chega a ser paga totalmente, em consequência dos sucessivos cortes de despesa determinados pelo governo. Este ano essa verba foi cortada de 12% nos três primeiros trimestres e o 4.º trimestre não terá paga, totalizando um corte de ordem de 25%.

### DANOS

O Museu Nacional, que em 1966 completará 150 anos, sendo a mais antiga instituição científica do Brasil, atualmente não tem condições nem para a troca das lanternas dos 1.200 objetos expostos, que estão rotas por traço e torção, pelas cupins. Na "Sala dos Embaixadores" há buracos no assoalho, que não podem ser reparados. Em abril último — um esboço de sustentação do teto, desgastado pelos cupins, não suportou um temporal e ruído, quase danificando a biblioteca, uma dos departamentos mais importantes do Museu, que conta com 274 mil volumes. A biblioteca, frequentemente procurada por estudiosos, dispõe de apenas 4 bibliotecárias, que mal podem arcar

o levantamento de fundos, afirma o prof. Araujo Feio, é inviável, pois limitaria os seus objetivos culturais, desde que o Museu é visitado por milhares de estudantes, que usam diáspora nos seus coleções de departamentos de História Natural de serventão.

O Museu Nacional, que funciona na antiga residência da família imperial, na Quinta da Boa Vista, foi fundado por D. João VI, a 6 de Junho de 1818. Anteriormente, desde os tempos dos vice-reis, havia apenas uma casa ou gabinete de História Natural, conhecido como a "Casa dos Passaros", que teve seu melhor período com o Luis de Vasconcelos, e é considerada a "velha mãe" do Museu.

# Este museu tem 157 anos e más instalações

Da Sucursal de  
RIO

O Museu Nacional comemorou ontem, seu 157.º aniversário de criação com uma conferência proferida pela professora Marília Carvalho de Melo Alvim sobre "Darwin — 1871", à qual compareceram representantes das unidades militares na Guanabará, do Conselho Federal de Cultura,

do Conselho Universitário e de outras instituições congêneres.

Antes da conferência, o diretor do museu, professor José Lacerda de Araujo, fez um retrospecto das atividades da casa no último ano, revelando que a média anual de visitas ascende a 600 mil pessoas e chamando a atenção dos presentes para o perigo que constitui as más condições em que se encontra toda a instalação elétrica do prédio.

"A atual situação do museu ainda deixa muito a desejar", afirmou o vice-diretor, Arnaldo Coelho, esclarecendo que o principal problema com que se depara é a falta de recursos suficientes para levar à frente as obras e atividades necessárias para manter a instituição em bom nível. O próprio diretor chamou a atenção para a precária situação em que se encontra a instalação elétrica do prédio, constituindo-se numa séria ameaça ao patrimônio ali guardado.

# Museu enfrenta falta de verbas

Da sucursal do RIO

O mau aproveitamento do espaço e a falta de pessoal categorizado — tudo isso decorrente da insuficiência de verbas — são os principais problemas que terão de ser enfrentados pelo novo presidente do Museu Nacional, Emídio de Mello Filho, para que o público possa ter acesso a todo o acervo do museu, dividido em quatro áreas: Zoologia, Geologia, Botânica e Antropologia. Atualmente, estão expostas apenas peças das áreas de Antropologia e Zoologia e, mesmo assim, em condições precárias, necessitando de nova catalogação e etiquetagem.

O museu funciona no prédio da Quinta da Boa Vista que serviu de residência a Família Real e, se houvesse uma maior racionalidade no aproveitamento do espaço, poderiam ser organizadas também exposições nas áreas de Geologia e Botânica. Dos três andares do prédio, apenas o primeiro vem sendo aproveitado para exposição; os outros dois estão ocupados pela administração e pela biblioteca que, se estivesse organizada, necessitaria de um espaço muito menor. Emídio de Mello Filho ainda não tem um plano definido para a reorganização do Museu, mas diz que, antes de tudo, necessita de uma verba maior da UFRJ, à qual o museu é subordinado.

Com sua parte de exposição funcionando de modo precário, o museu tem atuado mais no setor de ensino, ministrando os cursos

de pós-graduação de Antropologia, Zoologia e Botânica da universidade. Desta forma, apenas os 150 alunos desses cursos e mais alguns estudiosos têm acesso a sua Biblioteca de Ciências Naturais e Antropológicas, a maior do País, com cerca de 300 mil volumes.

## ÍNDIO SEM MUSEU

Em breve, o prédio onde funciona o Museu do Índio, no Rio, terá de ser derrubado para a construção de uma estrada, nas imediações do estádio do Maracanã e, até o momento, o Ministério do Interior, responsável pelo museu, ainda não providenciou novas instalações para os 17 mil livros, 14 mil objetos das várias tribos indígenas e 40 toneladas de documentação, além de fitas gravadas, discos e filmes que formam o acervo do museu.

Com uma aparência melancólica, o Museu do Índio está cercado por um mato e um terreno sujo, suas janelas estão quebradas em alguns pontos e há rachaduras em várias paredes, por onde entra a água da chuva. Um de seus maiores problemas é a falta de espaço para exposições, pois apenas um por cento de seu acervo é apresentado regularmente a um público de três mil pessoas, cada mês. A frequência é construída na maior parte, por estudantes que, não têm material visual para suas pesquisas escolares e estão impossibilitados de ouvir as gravações de músicas e assistir filmes das várias tribos indígenas ali documentadas.

# Uma casa sem verba. Foi ali que nasceu a ciência no Brasil

O Museu Nacional completa hoje 160 anos. Em seu auditório haverá uma sessão comemorativa de que será orador o professor Pedro Calmon, presidente do Instituto Histórico e Geográfico, e será inaugurada em seguida uma exposição destinada a apresentar a produção científica e

intelectual do Museu no período de 77/78. Seu diretor, professor Luiz Emygdio de Mello Filho, fala aqui da importância do Museu, de suas atividades e dificuldades atuais: desde 1945 não recebe recursos para a conservação e restauração de sua sede, na Quinta da Boa Vista.



Prof. Luiz Emygdio: Museu é um centro vivo de pesquisas



Museu Nacional, o maior de América do Sul



**N**o Brasil, quando se fala em museu, pensa-se logo num casarão empoeirado, estático, silencioso. Entretanto, em sua moderna concepção, museu é centro vivo de pesquisa, de produção científica e intelectual e de capacitação de recursos humanos de modo geral. É a dentro desta concepção que funciona o Museu Nacional, abrangendo em suas dependências cursos de mestrado em antropologia social, botânica e zoológico e mais um curso de

doctorado, os quais, reunidos aos alunos de pós-graduação, perfazem o atendimento de cerca de 500 pessoas. Sua biblioteca, com um acervo de 400 mil títulos, é a principal biblioteca de ciências naturais e antropológicas da América Latina. Suas coleções científicas, base física de um larguíssimo espectro de estudos e pesquisas, ultrapassam a casa de milhão de exemplares. Para trabalhos experimentais, o Museu dispõe de um horto botânico com uma área de cerca de 40 mil metros quadrados, onde há

com o crescimento de s atividades, com o acervo suas coleções, tem necessidade e imediata de o novos prédios, a fim de prestar maiores e melhores serviços à comunidade serve. No ano passado, as expômblicas do Museu Nacional tiveram uma visitação de 800 mil pessoas. Nos quatro primeiros meses de 78, frequência já ultrapassou dos 300 mil visitantes, reavizitando suas salas

1978



# Pragas destroem o Museu Nacional

Pragas destruíram o Museu Nacional, o maior do Brasil, e milhares de peças de arte e documentos foram perdidos. O ataque ocorreu em um período de férias, quando poucos funcionários estavam presentes para cuidar do patrimônio cultural. As pragas, que se espalharam rapidamente, causaram danos irreversíveis a muitas das obras de arte e documentos que o museu abriga.

### Falta de recursos provoca aumento de insetos e outros

A falta de recursos financeiros para a manutenção do Museu Nacional contribuiu para o aumento das pragas. O museu não conseguiu adquirir produtos adequados para o controle dos insetos, além de não ter realizado uma limpeza profunda em tempo hábil. A situação é preocupante, pois o Museu Nacional é um dos maiores acervos culturais do Brasil, com milhares de peças de arte e documentos de grande valor histórico e científico.



Apesar de todos os esforços, a situação do Museu Nacional continua crítica. Os danos causados pelas pragas são extensos e a recuperação das peças afetadas será um longo e custoso processo. O governo brasileiro precisa tomar medidas urgentes para garantir a preservação do patrimônio cultural do país.

### Museu: sem recursos e pouco pessoal

O Museu Nacional enfrenta sérios problemas de recursos humanos e financeiros. Com poucos funcionários e orçamento limitado, a instituição não consegue manter adequadamente o acervo e a infraestrutura. A falta de manutenção preventiva é um dos fatores que contribuiu para a ocorrência da infestação por pragas.

**CORPUS DE DIREITO METROPOLITANO**  
 de Administração de Bens e Contratos  
 Engenharia e Planejamento de Custos  
 11 Av. do Rio Branco, 1 - Centro - Rio de Janeiro - RJ  
 CEP: 20040-000  
 TEL: 206-8000

**MARQUELI DE JORNAL**  
 Impressão e distribuição de jornais e revistas  
 Rua do Ouvidor, 100 - Rio de Janeiro - RJ  
 CEP: 20040-000  
**IN FOLHETIM**

**PAI-FRIGOR**  
 Equipamentos de refrigeração  
 Rua do Ouvidor, 100 - Rio de Janeiro - RJ  
 CEP: 20040-000  
 TEL: 206-8000

**GRUPO BASCOS**  
 Construção e manutenção de estruturas metálicas  
 Rua do Ouvidor, 100 - Rio de Janeiro - RJ  
 CEP: 20040-000  
 TEL: 206-8000

**DEPÓSITO COLCHÕES**  
 Espumas, colchões, travesseiros  
**Probel**  
 Rua do Ouvidor, 100 - Rio de Janeiro - RJ  
 CEP: 20040-000  
 TEL: 206-8000

**HERNANDEZ INVERNÍCULOS**  
 Instalação e manutenção de estruturas metálicas  
 Rua do Ouvidor, 100 - Rio de Janeiro - RJ  
 CEP: 20040-000  
 TEL: 206-8000  
 AV. BRÁS DE PINA, 1100 - L'J. 2 - 201-8000

1991

# Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, corre risco de pegar fogo

Diretor alerta para o péssimo estado de conservação das instalações

Ribeiro Leão/21.07.2004

Patrícia Faria

• O Museu Nacional já perdeu a majestade; teve peças importantes de seu acervo roubadas, algumas devolvidas pelos bandidos, como o caso dos índios



2004

# Um museu de 200 anos em busca de renovação

Mais antiga instituição científica do País, Museu Nacional muda comando e planos

Roberto Assunção (R3)

O quarto onde dormia o imperador D. Pedro II, no Palácio de São Cristóvão, guarda intacta a vista da Quinta da Boa Vista. Do lado de dentro, no entanto, no ambiente ainda majestoso, restam um lustre parcialmente quebrado, alguns móveis sem conservação e manchas de umidade na

parede. No meio disso tudo trabalha o antropólogo Alex Kellner, o novo diretor do Museu Nacional/UFRJ.

Ele decidiu ocupar o quarto real, que estava fechado havia mais de 20 anos, como uma forma de chamar a atenção para a situação. "É uma grandessa com problemas", constata Kellner, fazendo um gesto que abrange todo o quarto.

O Museu Nacional é a mais antiga instituição científica do País. Fundado em 1818 como Museu Real, no Campo de Santana, no Centro, e com sede no Paço da Quinta desde 1892, completa 200 anos em junho. Embora tenha um dos mais importantes acervos de história natural da América Latina, o museu chega à data simbólica parcialmente abandonado. Tem goteiras, infiltrações, salas vazias e público de menos de 200 mil pessoas por ano – muito abaixo de sua capacidade.

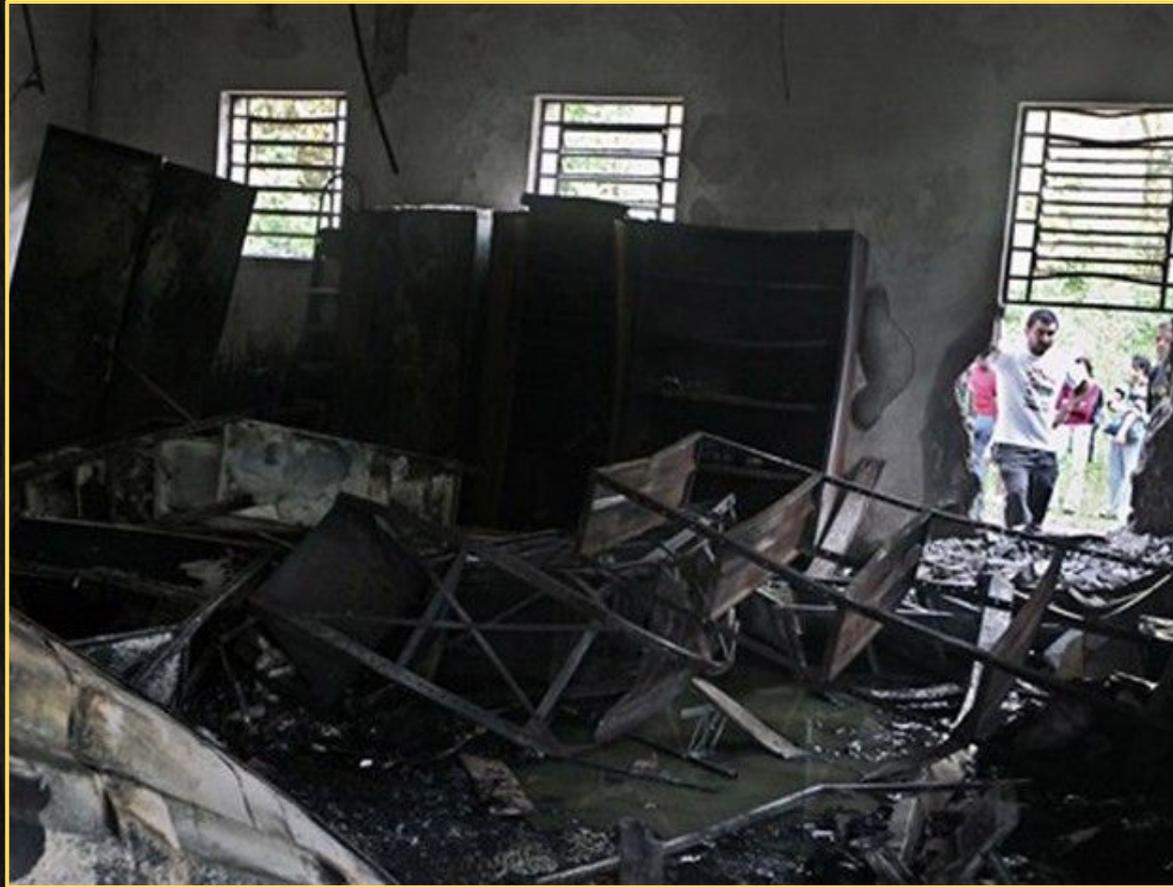
O novo diretor da instituição promete mudar esse quadro. Ele já começou a negociar parcerias com a iniciativa privada e tenta ser recebido pela Casa Civil do governo federal para recuperar o Palácio de São Cristóvão. Também quer acomodar em um novo prédio os funcionários e pesquisadores do museu que continuam trabalhando nas salas cemenárias.

Kellner conhece o potencial do precioso acervo que tem em mãos e sorri: quer chegar à marca de 1 milhão de visitantes por ano (neste referencial: na página ao lado). Seus principais aliados nesta batalha são um dinossauro gigante, a antepassada de todos os brasileiros e muitas mímias.



13/04/2018

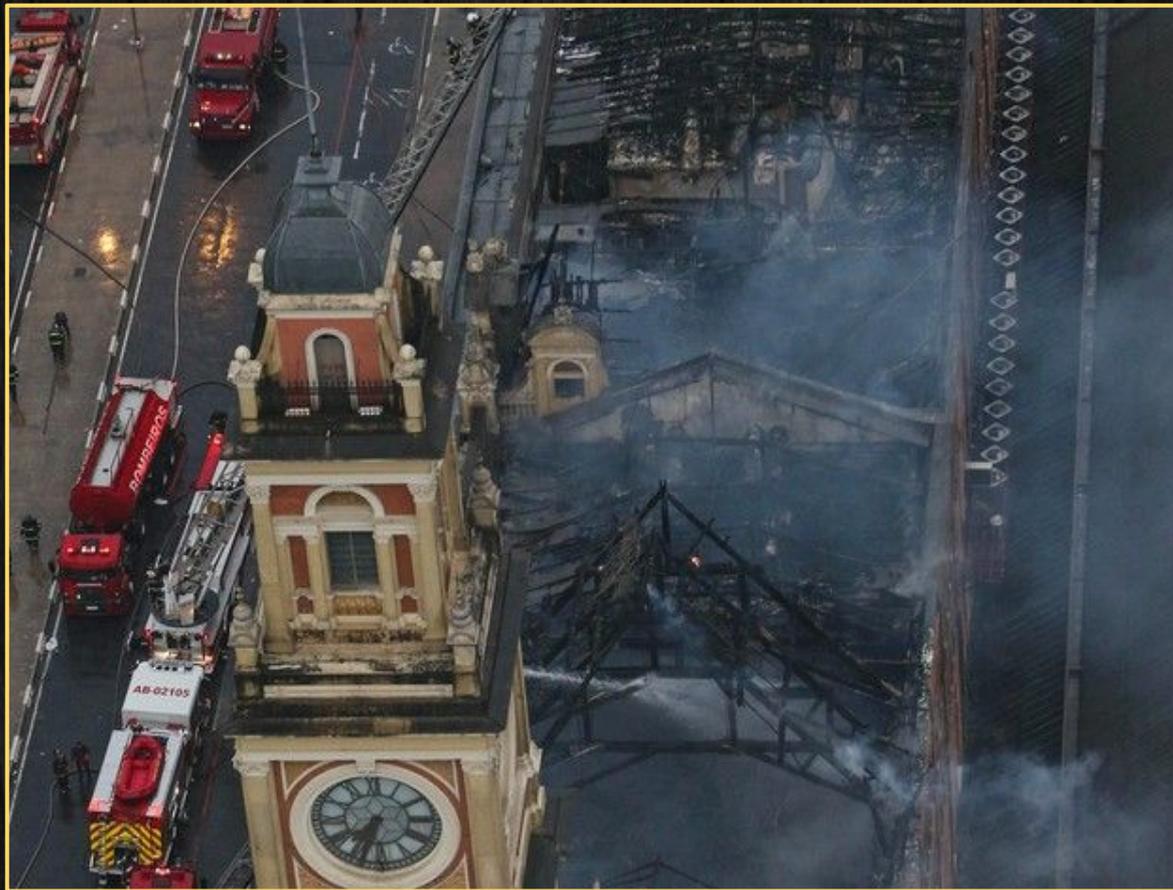
**Mas ele não foi o único...**



**Instituto Butantan 2010**



**Memorial da América Latina 2013**



**Museu da Língua Portuguesa 2015**



**Museu Paulista (2013 - 2022)**

# Conclusão

- **Egito pediu um inventário das peças no Museu Nacional;**
- **Países podem passar a recusar a enviar documentos históricos para o Brasil;**
- **Museus são ferramentas de política internacional**
- **Museus formulam a identidade nacional**
- **E ainda...**

*A obra: A pedra do Bendegó, ferida latente no povo catingueiro, o maior meteorito encontrado no Brasil, roubado pelo Império e levado ao museu Nacional no Rio de Janeiro é o tema deste cordel de protesto. Que traduz a insatisfação popular e o descaso das autoridades brasileiras em preservar nosso patrimônio.*

## **A Saga da Pedra do Bendegó**

# Referências

## Textos:

- Museu Nacional: Perguntas, respostas e lições, um compilado de (quase) tudo

<https://xadrezverbal.com/2018/09/11/museu-nacional-perguntas-respostas-e-licoes-um-compilado-de-quase-tudo/>

## Podcasts:

- Xadrez Verbal Podcast #156 – EUA, América Latina e o Museu Nacional

<https://xadrezverbal.com/2018/09/07/xadrez-verbal-podcast-156-eua-america-latina-e-o-museu-nacional/>

- PORANDUBA 18 – Quem precisa de museus? <https://coleccionadordesacis.com.br/2018/09/20/poranduba18/>

- Temacast #91 – O Museu Nacional <http://temacast.com.br/wp/temacast-91-o-museu-nacional/>

- Braincast 285 – Cultura em Chamas <https://www.b9.com.br/96351/braincast-285-cultura-em-chamas/>

# Referências

## Vídeos:

- MUSEU NACIONAL: ENCONTRE O CULPADO <https://www.youtube.com/watch?v=dcLJor6n4xo>
- O passado perdido do Museu Nacional <https://www.youtube.com/watch?v=GpkPYn35zYI>
- O nosso Museu Nacional <https://www.youtube.com/watch?v=cHkp8h0HOss>
- MUSEU NACIONAL EM CHAMAS!!! (e daí?) <https://www.youtube.com/watch?v=bOS4O4R2FuA>
- Fim do Museu Nacional <https://www.youtube.com/watch?v=o8XKKFwKkf4>
- O meteorito de Bendegó

[https://www.youtube.com/watch?v=LnGT-YrrwJM&feature=youtu.be&list=PLS0-14\\_QsImDt41GT1XtHe9oGY4Kcc2g](https://www.youtube.com/watch?v=LnGT-YrrwJM&feature=youtu.be&list=PLS0-14_QsImDt41GT1XtHe9oGY4Kcc2g)

**OBRIQADO!**